



## **DIETA E OCORRÊNCIA DE MICROPLÁSTICOS EM PEIXES SILURIFORMES DE RIACHO URBANO SOB EFEITO DA CANALIZAÇÃO**

Adrieli Fernanda Kochhann Weirich<sup>1</sup>, Érika Spanhol Lemunie<sup>2</sup>, Flavia Begnini<sup>2</sup>, Mariana Ranchuka dos Santos<sup>2</sup>, Franco Teixeira de Mello Ramirez<sup>3</sup> e Rosilene Luciana Delariva<sup>2-4</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel, Paraná, Brasil e Universidad de la Republica Uruguay (UDELAR), Programa de Desarrollo de las Ciencias Básicas, Maldonado, Uruguay.

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel, Paraná, Brasil.

<sup>3</sup>Universidad de la Republica Uruguay (UDELAR), Universidad de la República, Departamento de Ecología y Gestión Ambiental Maldonado, Uruguay.

<sup>4</sup>Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento, Cascavel, Paraná, Brasil.

E-mail: [adrieliweirich01@gmail.com](mailto:adrieliweirich01@gmail.com);

A canalização de riachos urbanos promove alterações significativas na estrutura do habitat e na dinâmica trófica, influenciando na presença de contaminantes como microplásticos (MPs) nos ambientes aquáticos. Este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da canalização sobre a dieta de peixes Siluriformes e a ocorrência de microplásticos em seus tratos gastrointestinais, em um riacho urbano de Cascavel, Paraná. As amostragens foram realizadas em três períodos (pré, durante e pós-canalização), em seis pontos ao longo do Ribeirão Coati Chico. Foram analisados 226 indivíduos pertencentes aos gêneros *Cambeva* (n = 130) e *Rhamdia* (n = 96). A dieta foi avaliada por meio do método volumétrico, e os microplásticos foram identificados, quantificados e classificados quanto à forma e coloração. Os resultados indicaram alterações na composição alimentar ao longo dos períodos, com redução de macroinvertebrados aquáticos e aumento relativo de itens autóctones, especialmente no período pós-canalização. Foram identificados microplásticos em 61 indivíduos analisados, totalizando 106 partículas, com média de 1,74 partículas por indivíduo. No período pré-canalização, foram registradas 80 partículas, reduzindo para 26 durante a intervenção e apresentando aumento no período posterior. As fibras foram o tipo predominante, representando a maioria das partículas, com destaque para a coloração azul (62,5% no período pré, 73% durante e 60% no pós-canalização). Indivíduos do gênero *Cambeva* apresentaram maior ingestão de MPs no período pré-canalização,



enquanto *Rhamdia* manteve padrão similar ao longo do tempo. Os resultados sugerem que alterações hidromorfológicas influenciam a disponibilidade e ingestão de microplásticos, além de modificar a composição alimentar, evidenciando a importância de considerar os impactos da urbanização na dinâmica ecológica de riachos.

**Palavras-chave:** *Polímeros sintéticos; Dieta; Canalização; Siluriformes.*